Actualizado a 07/12/2014, 15:02 Achada Igreja, 07 Dez (Inforpress) - O líder do Movimento para a Democracia afirmou hoje que o Governo tem que dar respostas mais rápidas para que os deslocados de Chã das Caldeiras, habitem em zonas próximas onde poderão continuar as suas actividades. No 14º dia da erupção vulcânica na Ilha do Fogo, onde cerca de 70 por cento da aldeia de Bangaeira, já foi hoje consumida pelas lavas, Ulisses Correia e Silva, que esteve em São Salvador do Mundo a presidir a assembleia concelhia, aproveitou para deixar uma mensagem de esperança e de confiança para com este povo. “Tudo tem solução na vida, e nós ainda ontem tivemos um jantar com o corpo diplomático no sentido de reforçar o apelo para que a comunidade internacional possa apoiar firmemente esta situação de saída que nós todos precisamos para a ilha do Fogo, quer dizer, a retoma da vida normal e condições para que as pessoas possam regressar à agricultura, pecuária e à sua actividade de produção”, disse. O líder do maior partido da oposição cabo-verdiana (MpD, defendeu ainda soluções definitivas em termos de alojamento, visto que, no seu entender, não há condições para a construção de habitação novamente naquela zona e por outro lado, “as pessoas não podem ficar em situações de alojamento precário, como as existentes nos centros de acolhimento”. É neste sentido que, afirmou que o Governo tem que dar respostas mais rápidas e programadas para que os deslocados de Chã das Caldeiras, tenham habitação em zonas próximas do local onde vão produzir as suas actividades económicas. Neste momento, as lavas, com aproximadamente 500 metros de largura, correm a uma velocidade de 20 a 30 metros por minuto. AMInforpress/Fim